

S. B. Pessoa

A morte do professor Samuel Byñsley Pessoa afastou o grande mestre de Parasitologia da América Latina, região onde a matéria floresceu vigorosamente neste século. Seus predecessores no Brasil foram H. de Beaufaire Aragão, Carlos Chagas, H. da Rocha Lima e Oswaldo Cruz. O próprio Pessoa fundou uma escola de trabalhadores que penetraram em todos os cantos da América Central e do Sul. Os estudos efetuados pela primeira geração originaram-se de sua estreita associação com cientistas alemães, franceses e italianos, seja diretamente no Novo Mundo, seja durante suas visitas à Europa de antes da guerra mundial. O monumental livro de Pessoa, Parasitologia Médica, teve numerosas edições e continua em uso constante nos países de língua portuguesa e espanhola.

31 Maio

Pessoa nasceu em São Paulo, a 4 de ~~junho~~ de 1898, filho de Leonel Pessoa e Anna Byñsley, esta de descendência inglesa. Passou a maior parte de sua vida em São Paulo, ali morrendo a 3 de setembro de 1976.

Depois de se formar em medicina, ingressou, em 1925, no Serviço Geral de Profilaxia do Estado de São Paulo, na qualidade de funcionário adido ao Instituto de Higiene. Seu trabalho eficiente levou-o a conhecer logo os graves problemas sanitários das áreas rurais, bem como as urbanas. A miséria e a pobreza da população transformou-o num ardente lutador pela abolição do sistema que aceitava com equanimidade esta situação, e suas idéias tornaram-se crescentemente revolucionárias.

Suas aptidões foram rapidamente reconhecidas tanto no campo acadêmico como administrativo: foi <sup>aprovado</sup> ~~indicado~~ para uma cadeira na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1931 e, mais tarde, tornado Diretor Geral da Saúde. No desempenho deste cargo reorganizou completamente o serviço, dando incício às campanhas em larga escala contra moléstias endêmicas e a projetos de pesquisas. Tomou parte ativa nestas pesquisas e deu <sup>inúmeras</sup> contribuições originais nos campos da leichmaniose muco-cutânea, tracoma e schistosomose. Suas observações sobre a espondia e sobre a transmissão desta forma de leichmaniose, foram fundamentais. Estudou a epidemiologia da moléstia de Chagas